

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

101^a Edição



China habilita 38 novas plantas frigoríficas no Brasil.

Na edição n.º 101 do informativo econômico, falaremos acerca das recentes habilitações de novas plantas frigoríficas no Brasil e no Mato Grosso do Sul, que deverão beneficiar o setor e contribuir para aumentar o ritmo das exportações de carnes do nosso estado.

O último dia 12 de março representou um marco importante para o desenvolvimento da bovinocultura brasileira. Produtores rurais de todo o país puderam comemorar uma das notícias mais animadoras dos últimos anos. A China, principal parceira comercial do agronegócio brasileiro, autorizou a habilitação de 38 novas plantas frigoríficas em todo o país, que estarão autorizadas, adiante, a exportarem carnes e derivados para o gigantesco mercado chinês.

Segundo o Ministério das Relações exteriores, o total de frigoríficos autorizados passará de 106 para 144 unidades em todo o território nacional, aumentando a competitividade entre os frigoríficos e melhorando as condições estruturais deste mercado, que contará também com um aumento significativo em sua capacidade de processamento para fins de exportação.

Dos 38 frigoríficos habilitados, 25 trabalham com carnes de origem bovina e 9 trabalham com carnes de frango, além da habilitação de quatro entrepostos comerciais, sendo um deles de carne bovina, dois de aves e um de suínos. Segundo o portal “Compre Rural”, se espera, com a medida, aumentar em R\$ 10 bilhões os resultados da balança comercial do país.

Em Mato Grosso do Sul, a medida poderá produzir grandes impactos econômicos, visto que das 38 novas plantas habilitadas no Brasil, 5 estão aqui no estado, são elas: PRIMA FOODS S.A – Cassilândia/MS, MARFRIG GLOBAL FOODS S. A – Bataguassu/MS, JBS S/A – Campo Grande/MS, BOIBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARNES E SUB-PRODUTOS LTDA – São Gabriel do Oeste/MS, JBS S/A – Naviraí/MS.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

A habilitação desses novos frigoríficos impactará diretamente a economia de nosso estado, isto porque o Mato Grosso do Sul é rico em extensas áreas de pastagens, com uma robusta indústria pecuária, e destaca-se como um dos principais produtores de carne bovina do Brasil.

Só no ano passado, o estado enviou ao exterior mais de 211 mil toneladas de carne bovina e derivados, representando 9,22% do total das exportações brasileiras nesta categoria. É nesse contexto que a habilitação desses novos frigoríficos representa um marco fundamental para o desenvolvimento econômico de nossa região.

Para além dos benefícios diretos para as empresas frigoríficas, as novas habilitações trarão impactos positivos para toda a cadeia produtiva e para a economia do estado, impulsionando a produção pecuária e incentivando os criadores a investirem cada vez mais no setor.

Finalmente, a medida não apenas melhora a competitividade da nossa carne, mas também contribui para atenuar os entraves existentes na cadeia, ampliando as estruturas de escoamento da nossa produção nos períodos de oferta excedente, melhorando os preços pagos aos produtores rurais e arrefecendo as mazelas do momento econômico em que se encontra a cadeia pecuária de Mato Grosso do Sul.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio, ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

CLIMA



O Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul (CEMTEC) divulgou o seu informativo com dados relativos às condições meteorológicas observadas em Mato Grosso do Sul.

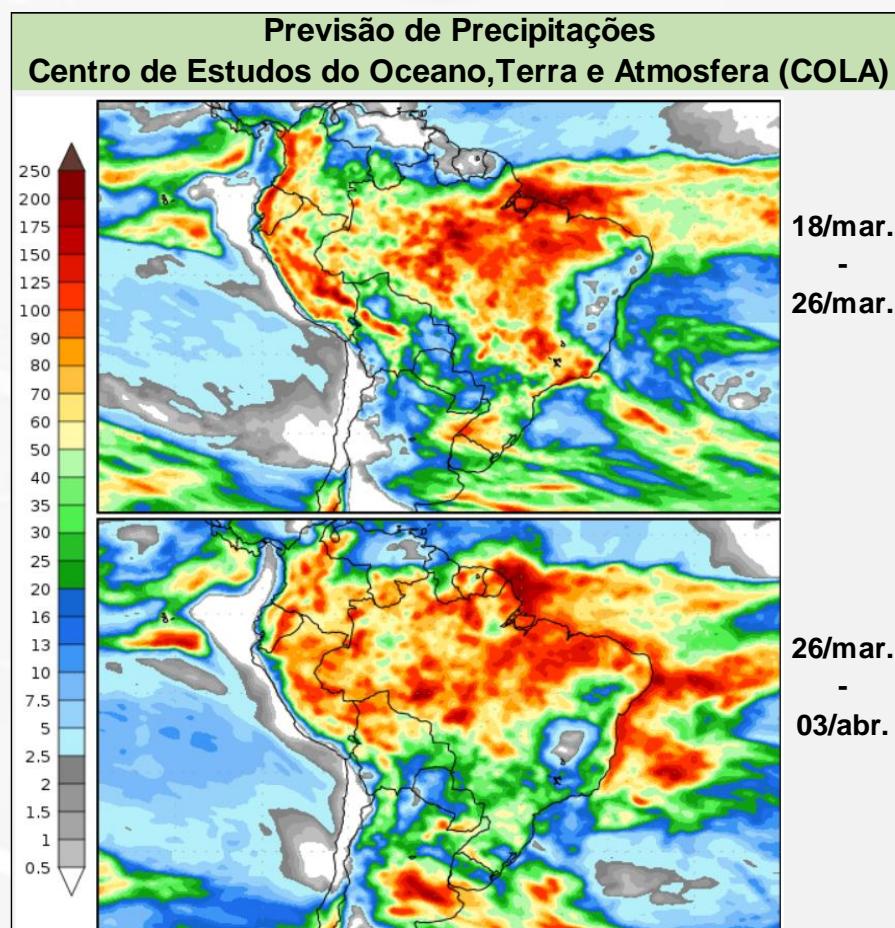
Segundo o Cemtec, as previsões do tempo para os dias 18 a 20 de março indicam continuidade das fortes ondas de calor e baixa umidade relativa do ar, principalmente nas regiões Sul, Sudoeste e Pantanal do estado. A partir do dia 21 de março, se espera a chegada de uma frente fria que deve amenizar o calor intenso. As temperaturas deverão variar entre 23°C e 40°C nas diversas regiões de Mato Grosso do Sul.

No mês de fevereiro, o clima em Mato Grosso do Sul apresentou temperatura mínima de 16,7°C (Laguna Carapã) e máxima de 40,0°C (Três Lagoas), estando dentro deste intervalo os 41 municípios avaliados pelo estudo. A umidade relativa do ar em Mato Grosso do Sul variou entre 22% (Jardim) e 35% (Sonora) ao longo do mês de fevereiro.

Conforme aponta o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as precipitações acumuladas nos últimos 5 dias variaram entre 0 e 50 milímetros nas diversas regiões do estado. Os maiores volumes recaíram sobre a região Sul do estado, enquanto os menores índices recaíram sobre a região Centro de Mato Grosso do Sul.

As previsões de precipitações do Centro de Estudos do Oceano, Terra e Atmosfera (COLA), para o período de 18 a 26 de março, indicam chuvas acumuladas entre 10 e 125 milímetros. Os maiores volumes deverão recair sobre as regiões Norte e Centro do estado, enquanto os menores índices deverão recair sobre as regiões Sul e Oeste de Mato Grosso do Sul.

Para os dias 26 a 03 de abril, as previsões indicam chuvas acumuladas entre 16 e 60 milímetros. Os maiores volumes deverão recair sobre pontos isolados nas regiões Norte, Leste e Centro do estado, enquanto os menores índices deverão recair sobre pontos isolados na região Oeste de Mato Grosso do Sul.



Fonte: Inmet, Cemtec/Semadesc, COLA - George Mason University.



SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana, os preços do contrato maio/2024 oscilaram entre US\$ 11,67/bushel e US\$ 12,00/bushel, fechando a semana em US\$ 11,98/bushel, o equivalente a R\$ 132,05/saca. A taxa de câmbio fechou a sexta-feira no campo positivo, cotada a R\$ 5,00/dólar.

Em Mato Grosso do Sul, os preços no mercado físico da soja apresentaram recuperação. As cotações variaram entre R\$ 107,13/saca (São Gabriel do Oeste) e R\$ 109,28/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 108,15/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados, a cotação da soja iniciou a semana em R\$ 101,50/saca.

Os preços da soja seguem se recuperando diante de um novo cenário econômico que se desenha para a commodity, com maior valorização externa e maior competição pelo produto brasileiro. Em paralelo, produtores rurais seguram a oferta e aguardam a consolidação de preços melhores no mercado internacional. Pela confluência desses e de outros fatores, os preços da soja seguem em ritmo de recuperação.

Segundo a consultoria Pátria Agronegócios, a colheita da safra 2023/24 no Brasil atingiu 62,5% da área projetada na última semana, com ritmo similar em relação à igual período do ano passado.

Dados mais atualizados do projeto Siga-MS mostram que, em 08/03, a colheita da soja atingiu 68,5% da área projetada no Mato Grosso do Sul.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 14-03-2024	Bolsa Chicago 15-03-2024	
Campo Grande	R\$ 109,28	R\$ 111,00	mai/24	R\$ 132,05
Dourados	R\$ 108,50	R\$ 110,00	jul/24	R\$ 133,70
Maracaju	R\$ 107,75	R\$ 110,00	ago/24	R\$ 133,40
Ponta Porã	R\$ 108,25	R\$ 110,00	set/24	R\$ 131,60
São Gabriel do O.	R\$ 107,13	R\$ 110,00	Var. Dólar em R\$	
Sidrolândia	R\$ 108,00	R\$ 109,00		
Média Estadual	R\$ 108,15	R\$ 110,00	11/03	R\$ 4,98
			18/03	R\$ 4,99

Evolução da Média Estadual



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana ligeiramente negativa na B3. O contrato março/2024 oscilou entre R\$ 62,88/saca e R\$ 63,68/saca, fechando a semana em R\$ 63,05/saca.

Em Chicago, os preços do milho apresentaram queda nas cotações. Ao longo da semana, o contrato maio/2024 oscilou entre US\$ 4,19/bushel e US\$ 4,40/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 4,36/bushel ou R\$ 51,60/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul, os preços da saca de milho não foram atualizados pelo portal Notícias Agrícolas. As referências mais recentes registram cotações entre R\$ 46,00 (Sidrolândia e São Gabriel do Oeste) e R\$ 47,00 (Campo Grande e demais praças), fechando a média semanal na casa dos R\$ 46,67/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados, a cotação do milho iniciou a semana em R\$ 40,30/saca.

O mercado do milho segue relativamente estável, mas apresentou ligeiros movimentos de realização de lucros nas bolsas de valores.

Com novas previsões de queda na produção da safrinha no Paraná, o mercado segue atento e em ritmo mais contido, com preços estáveis. Este quadro contribui para fortalecer a tendência de alta do milho, sobretudo no segundo-semester, dada a perspectiva de queda na produção da safrinha no Brasil.

Em relação ao plantio da safrinha, dados mais atualizados do projeto Siga-MS mostram que, em 08/03, o plantio do milho atingiu 59,4% da área projetada no Mato Grosso do Sul.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 14-03-2024	Bolsa Chicago 15-03-2024	
Campo Grande	R\$ 47,00	R\$ 47,00	mai/24	R\$ 51,60
Dourados	R\$ 47,00	R\$ 47,00	jul/24	R\$ 53,05
Maracaju	R\$ 47,00	R\$ 47,00	set/24	R\$ 54,10
Ponta Porã	R\$ 47,00	R\$ 47,00	B3 (Pregão)	
São Gabriel do O.	R\$ 46,00	R\$ 46,00	15-03-2024	
Sidrolândia	R\$ 46,00	R\$ 46,00	mar/24	R\$ 63,05
Média Estadual	R\$ 46,67	R\$ 46,67	mai/24	R\$ 60,75
			jul/24	R\$ 60,53



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



LEITE

A cadeia do leite apresenta tendência de estabilidade nos preços pagos ao produtor de leite no Mato Grosso do Sul.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 4,98%, atingindo a marca de R\$ 2,13 por litro de leite vendido aos laticínios em janeiro e recebido em fevereiro deste ano.

No Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela Famasul e pela Ateg/Senar mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 1,71/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 1,85/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,04/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de janeiro deste ano.

Em fevereiro, o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou alta de 6,66% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot, a variação foi de 12,25%. No leite pasteurizado houve alta de 3,35%. Para o leite UHT a variação foi de 4,54%. Já a muçarela operou com alta de 3,99%.

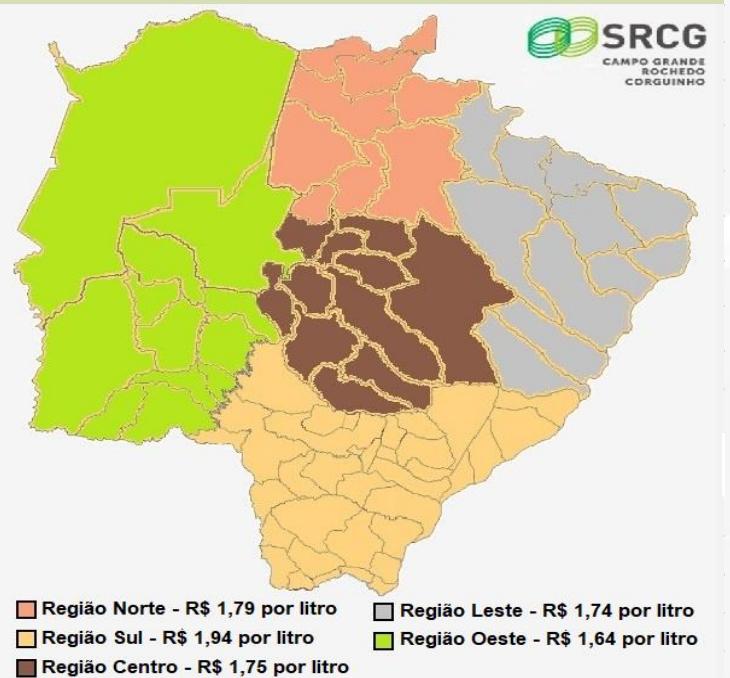
O SRCG realizou um levantamento mensal de preços do leite com produtores em diversas localidades do estado e obteve médias de R\$ 1,79/litro na região Norte, R\$ 1,94/litro na região Sul, R\$ 1,75/litro na região Centro, R\$ 1,74/litro na região do Leste e R\$ 1,64/litro na região Oeste do estado. Estes preços são referentes ao leite captado em janeiro e pago em fevereiro de 2024.

Nosso levantamento mostrou também que a região Oeste do estado segue apresentando a menor média dentre as cinco regiões, devido à ausência de laticínios e maiores custos com frete na região. Já a região Sul apresentou a maior média do estado, em vista da concorrência de laticínios como Mana, Camby e Vencedor na região, além de disputas com empresas do Paraná, que atualmente praticam preços mais elevados em relação à Mato Grosso do Sul.

Persistem no horizonte perspectivas ainda desafiadoras para o setor leiteiro, em função da continuidade de fatores como uma conjuntura internacional baixista e isenção de impostos para as importações do Mercosul.



Preços pagos ao produtor de leite no MS		
Levantamento da Ateg/Senar e Sistema Famasul		
Janeiro de 2024		
0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 1,71	R\$ 1,85	R\$ 2,04
Índice Sefaz/Fevereiro	Relação de troca	
6,66%	36,34L = 60kg de mistura (R\$ 2,03/litro)	
Referencia - Cepea Dez/2023		
Levantamento mensal de preços do leite - SRCG		
Leite captado em Janeiro e pago em Fevereiro		



Fonte: Sistema Famasul, Sefaz/Semadesc, Senar-MS, SRCG.



BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 215,00/@ do boi gordo e R\$ 195,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexos de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de dezembro mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino à região metropolitana de São Paulo (SP) circularam na casa dos R\$ 0,26 por km/ton. Já os fretes que partiram da região centro-norte do estado circularam na casa dos R\$ 0,27 por km/ton. Na região sudoeste, os fretes circularam na casa dos R\$ 0,27 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras consoante aos reajustes nos custos e no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos, o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição, as cotações variaram em alguns dos segmentos. As quedas foram verificadas nos mercados do Boi Magro (-0,89%), Bezerro (-3,03%), Vaca Magra (-3,18%), Novilha (-2,02%) e Bezerra (-1,37%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 215,00/@, a relação de troca passou de 1,72 bezerros por boi gordo para 1,78 bezerros por boi gordo nesta semana.

Diante de um período de baixa demanda, maior oferta de fêmeas e escalas de abate mais confortáveis, os preços da carne bovina seguem ligeiramente estáveis no estado, mas com tentativas pontuais de recuos nos preços por parte dos frigoríficos. Com a habilitação de novas plantas, é esperado um maior dinamismo nas exportações de carne bovina do estado, que devem contribuir para atenuar o quadro de desequilíbrio entre oferta e demanda neste mercado. Em março, o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula queda de - 1,66%.



Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 15/03/2024

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.175,00	240	R\$ 9,06
Garrote	R\$ 2.650,00	300	R\$ 8,83
Boi Magro	R\$ 3.000,00	375	R\$ 8,00
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.726,00	210	R\$ 8,22
Novilha	R\$ 1.989,00	270	R\$ 7,37
Vaca Magra	R\$ 2.315,00	330	R\$ 7,02

Levantamento de preços da arroba - MS

Preços	04/03/2024	11/03/2024	18/03/2024
Boi Gordo	R\$ 220,00	R\$ 215,00	R\$ 215,00
Vaca Gorda	R\$ 200,00	R\$ 195,00	R\$ 195,00

Fonte: Scot Consultoria, JBS, Marfrig.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou alta na última semana. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 6,10/kg vivo, com alta de 0,66% em relação à média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de estabilidade nos preços do suíno vivo, diante de um quadro de oferta e demanda mais equilibrado.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de janeiro foram exportadas 2.366 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 3,99 milhões.

Na cotação atual, a relação de troca Suíno/grãos é de 3,30 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 7,52 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul	Média Brasil		
Março/2024	Março/2024		
R\$ 6,10	R\$ 6,06		
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	dez/23	jan/24	% var.
Receita (milhões/US\$)	2,97	3,99	34,34%
Volume (ton.)	1675	2366	41,25%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	08/03/2024	15/03/2024	% var.
Suíno/Soja	3,30	3,33	0,91%
Suíno/Milho	7,52	7,84	4,26%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,00/kg do frango vivo no mês de março. O montante representa uma variação de -3,85% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de março deste ano. Segundo a Embrapa, no mês de janeiro, o ICP-Frango registrou queda de -17,77%, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 13,23 mil toneladas de carne de frango no mês de janeiro, gerando um montante de US\$ 26,09 milhões ao setor.

Na cotação atual, a relação de troca frango/milho é de 6,43 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul	São Paulo		
Março/2024	Março/2024		
R\$ 5,00	R\$ 5,20		
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	dez/23	jan/24	% var.
Receita (milhões/US\$)	31,25	26,09	-16,51%
Volume (mil/ton.)	15,97	13,23	-17,16%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	08/03/2024	15/03/2024	% var.
Frango/Milho	6,43	6,43	0,00%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

